

PATHOS E POIÉISIS, NOTAS SOBRE O ENTUSIASMO DOCENTE

Andressa Rauber *

Deniz Alcione Nicolay **

O presente artigo trata do entusiasmo docente. Pensa-o a partir dos conceitos de *Pathos* e *Poiésis*, mormente derivados das concepções originárias das Tragédias Gregas. Com base nesses conceitos, pode-se afirmar que o exercício da atividade pedagógica está diretamente ligado ao estado de ânimo do professor. Por um lado, *Pathos* incorpora a ação/paixão do ator trágico na representação da personagem. Por outro lado, *Poiésis* significa criação/confecção dos estados da arte. Nesse sentido, constata-se que a derivação grega da palavra “entusiasmo” surge a partir da junção de três componentes: *en*, *theos* e *asm*, cujo sentido expressa a seguinte interpretação: “Deus, dentro de nós, em movimento”. Ou seja, o entusiasmo é o sentimento pessoal que está dentro de cada docente, a força de cada um, de acordo com sua Vontade de Potência Afirmativa e/ou Negativa, segundo o filósofo Friedrich Nietzsche (1844-1900). Por isso, a problemática em questão refere-se ao contexto contemporâneo de atuação docente. Neste artigo, verifica-se que o profissionalismo docente abrange uma conjuntura de fenômenos, dentre os quais está a alegria e o entusiasmo em exercer a docência. Portanto, a perspectiva de mudança do cotidiano pedagógico passa pela construção autopoietica dos espaços e tempos da formação docente. A metodologia da pesquisa procede pela análise bibliográfica das obras que compõem este projeto. Ela relaciona tal fundamento teórico com o campo empírico de estudo, a formação docente. A partir disso, a metodologia utiliza os delineamentos do método indutivo, monográfico, a fim de construir as constatações deste texto. Quanto aos dados, optou-se pela análise qualitativa em educação. Ao analisar os fundamentos da prática pedagógica, tal pesquisa se aproxima das relações entre vida, saúde e profissionalismo. O sentido que dá ao seu trabalho, o prazer de interagir, a perspectiva de inovação/criação do docente, são preocupações que permeiam esta pesquisa. Ao mesmo tempo, provoca esse profissional para o exercício autorreflexivo. Constata-se o receio dos docentes em transgredir práticas cristalizadas no ensino, sobretudo, percebe-se que tais práticas passam pela reestruturação da dinâmica da formação docente. A organização do tempo, da carga horária, bem como o diagnóstico preciso das carências formativas, possibilitam o planejamento profissional e o exercício perene da pesquisa e do ensino.

* Acadêmica de Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química - UFFS. Bolsista de Pesquisa do projeto “Práxis, Pathos e Poiésis, o sentido pedagógico das tragédias gregas” Edital168/PROPEG/UFFS. andressa_rauber@hotmail.com

** Professor Doutor em Educação (UFRGS). Pesquisador das linhas de pesquisa: Filosofia da Diferença e Educação (UFRGS) e Filosofia e método (UFFS). deniznicolay@uffs.edu.br

Palavras-chave: formação docente; ensino; conhecimento.

[Digite texto]